

Associação Médico Espírita - AME
2017

A Função Psíquica e a
Evolução do Espírito

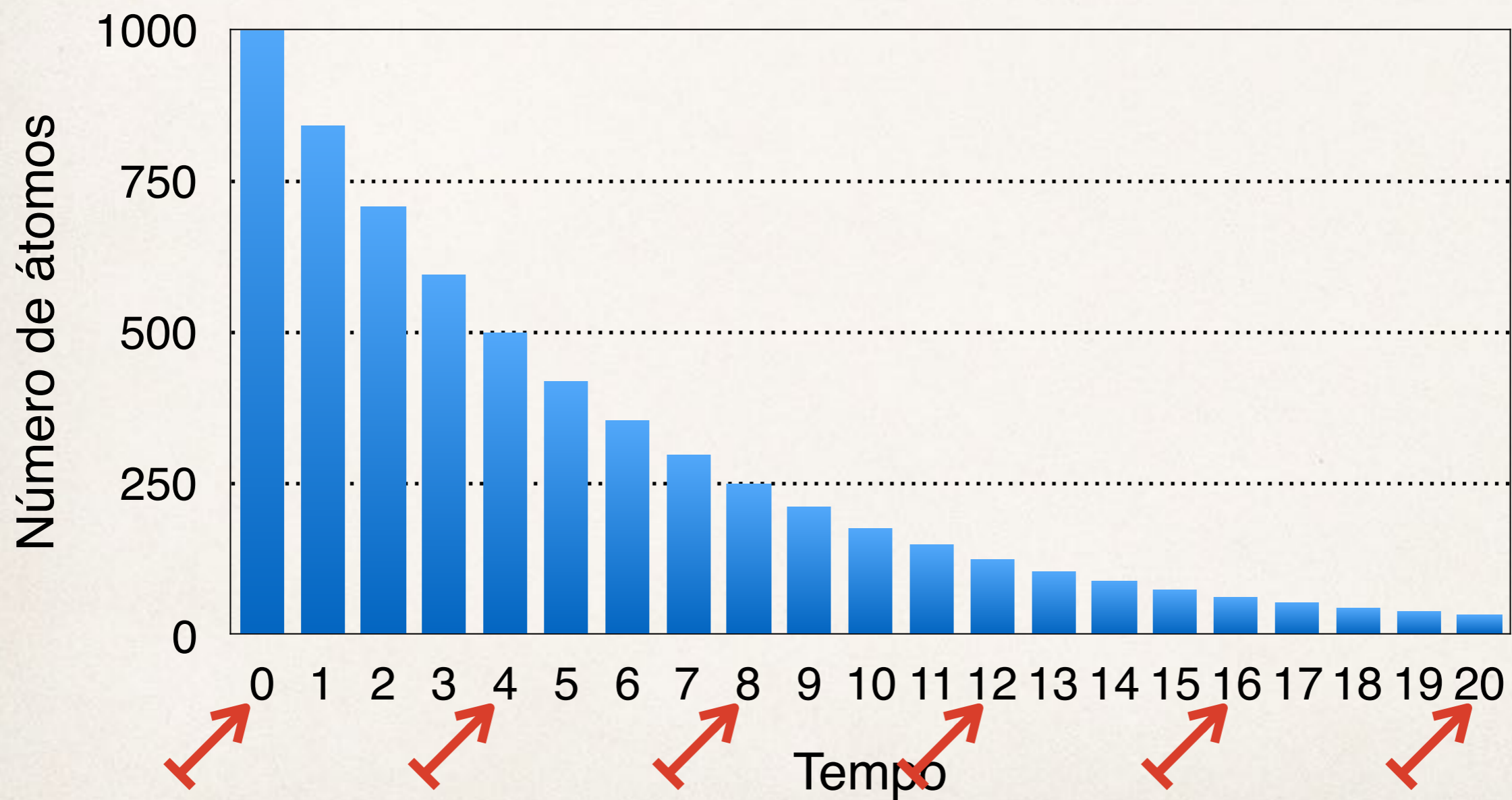
Claudio C. Conti
www.cccconti.com

Objetivo

- ❖ Apresentar o conceito de função;
- ❖ Aplicar função na evolução do espíritos;
- ❖ Apresentar salto quântico;
- ❖ Apresentar a descontinuidade;
- ❖ Descontinuidade na evolução.

Função

Decaimento radioativo



Função matemática que descreve o decaimento radioativo

número de átomos

tempo decorrido

$$N = N_0 e^{-\lambda t}$$

inicial de átomos

constante de decaimento

Por “função” podemos entender como sendo um processo segundo certa lei.

A função matemática descreve “matematicamente” a lei que rege o processo.

Um indício da validade de uma teoria é o seu equacionamento matemático.

Evolução no animal

- Considerando que a ação da providência seja sempre a mais simples e mais efetiva possível:
 - O processo evolutivo obedeceria a uma velocidade constante e independente da vontade individual.
 - A influencia seria da satisfação das necessidades materiais e o ambiente.

Evolução no animal

- Partindo de um tempo zero:
 - Correspondendo ao momento de sua criação ou ao adentrar no reino animal;
 - O ser adquire conhecimento através de sua interação com o mundo material segundo uma lei pré-determinada que é regida pela “força das coisas”.

Evolução no animal

- Sendo origem Divina, esta lei deverá ser a mais simples e efetiva.
- Matematicamente falando, seguiria a equação da reta:

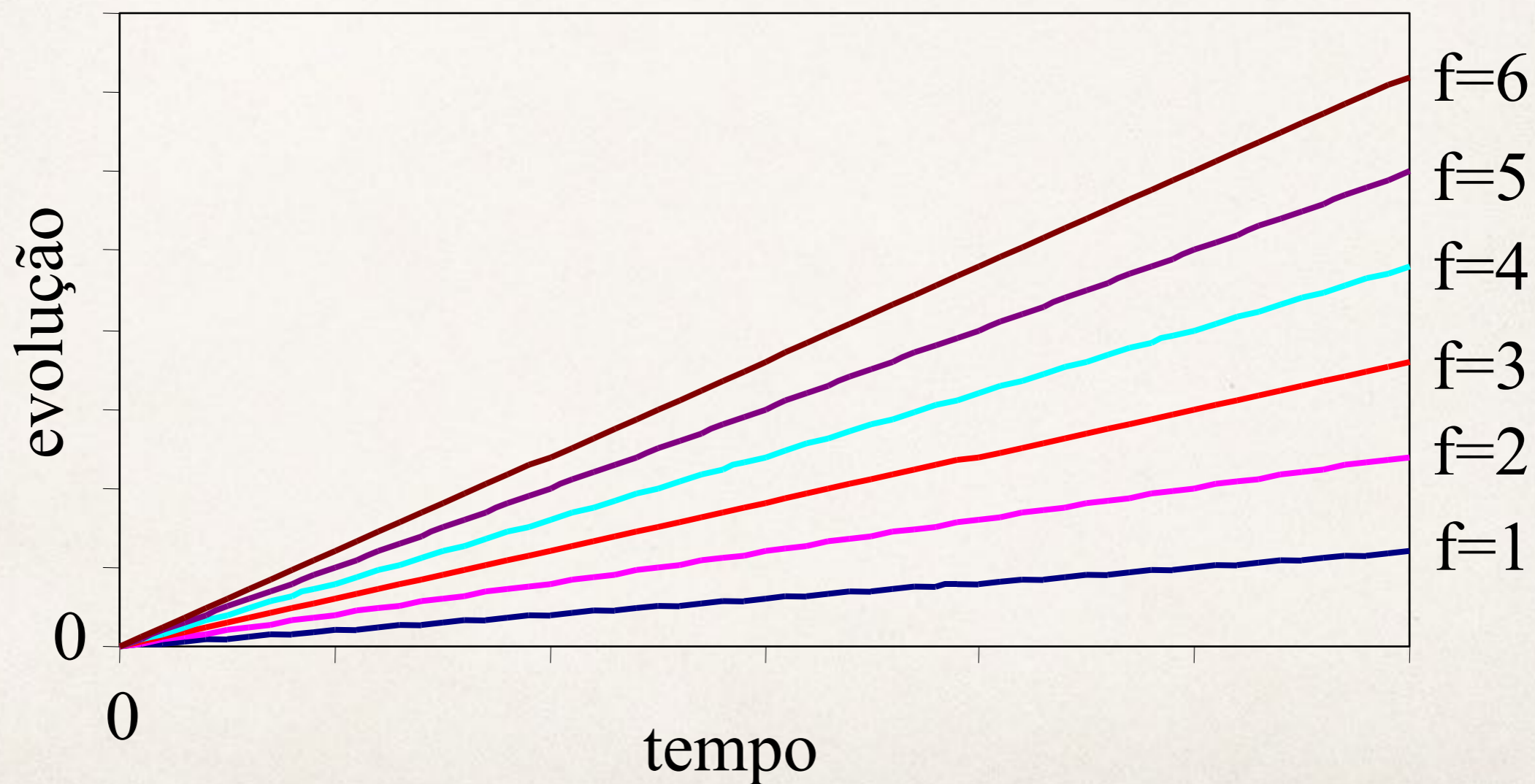
$$A = f.t$$

A = aprendizado;
t = tempo;
f = fator evolução.

"f" estaria relacionado com a capacidade de aprendizado individual, quando mais apto o ser, maior será o seu valor .

Representação gráfica

Aprendizado (evolução) = $f \cdot \text{tempo}$



Evolução no animal

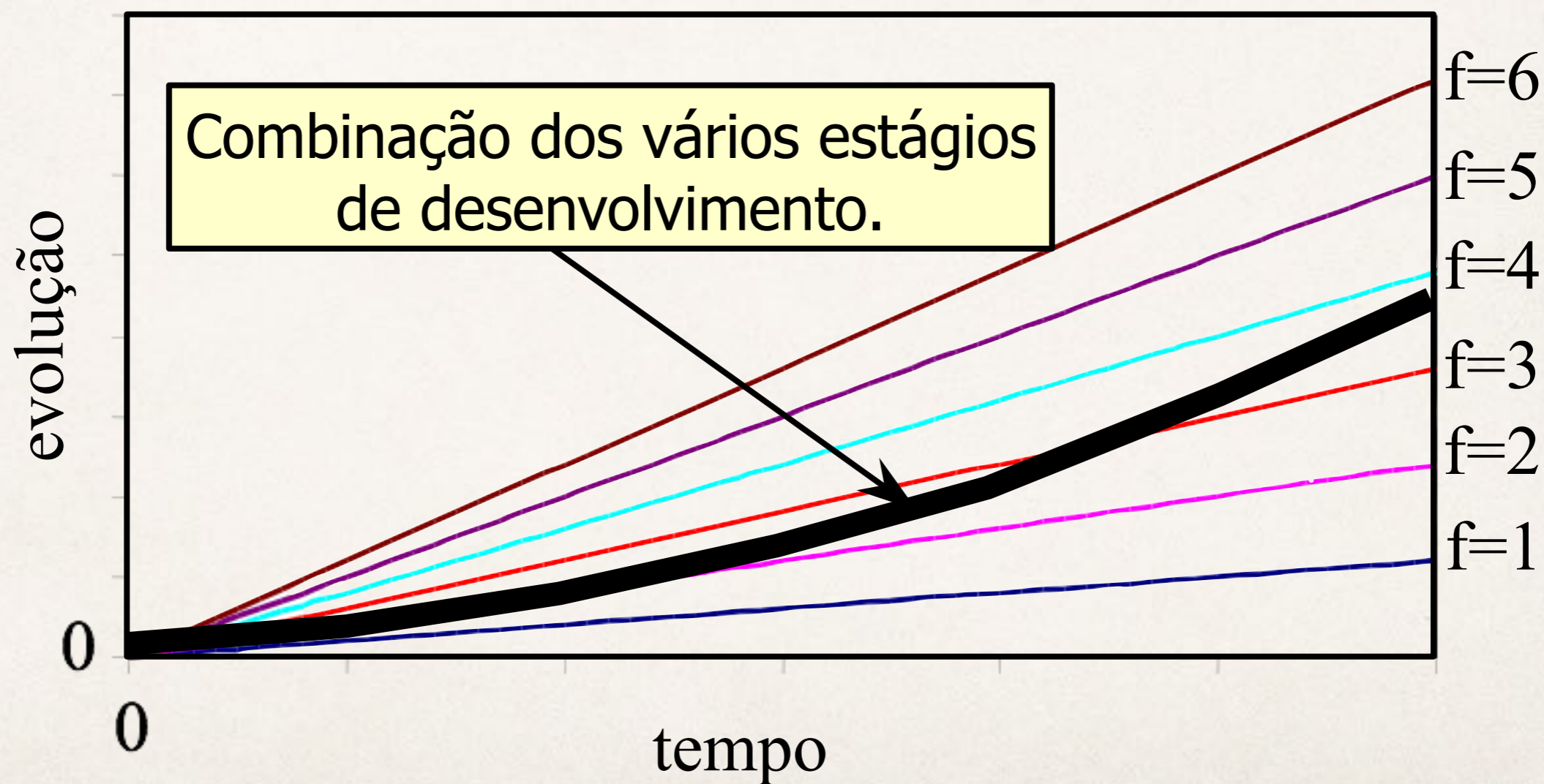
- O comportamento ascensional retilíneo não deve ser o mais provável, apesar, é claro, de não ser impossível.
- Quanto mais se sabe, mais se aprende e assim o indivíduo adquire conhecimento em maior velocidade.
- O conhecimento previamente adquirido dará ensejo para maior interação com o meio e, com isso, maior oportunidade de assimilação.

Evolução no animal

- Do $t=0$ até o momento em que atingir o cabedal de conhecimento necessário para adentrar no período definido como humano, sua escalada evolutiva ocorreu, a cada etapa, segundo uma das retas apresentadas no gráfico anterior.
- O comportamento mais provável seria uma combinação de diversas retas, cada uma corresponderia a um estágio específico no processo evolutivo.

Representação gráfica

Aprendizado (evolução) = $f \cdot \text{tempo}$



Evolução no hominal

- Detentor de algum conhecimento,
 - Livre arbítrio limitado.
- Medida do grau evolutivo:
 - Não é a quantidade de conhecimento;
 - Mas pela condição moral que apresente.
 - "Condição moral": quantidade de virtudes desenvolvidas ou de imperfeições que subsista.

Evolução no hominal

- Evolução medida pela quantidade de imperfeição que apresenta:
 - O máximo em imperfeição no momento que adentra na condição hominal;
 - Descrito pela equação exponencial: $QI = \exp(-f.t)$, onde QI = quantidade de imperfeição; t = tempo; f = fator evolução.

Evolução no animal

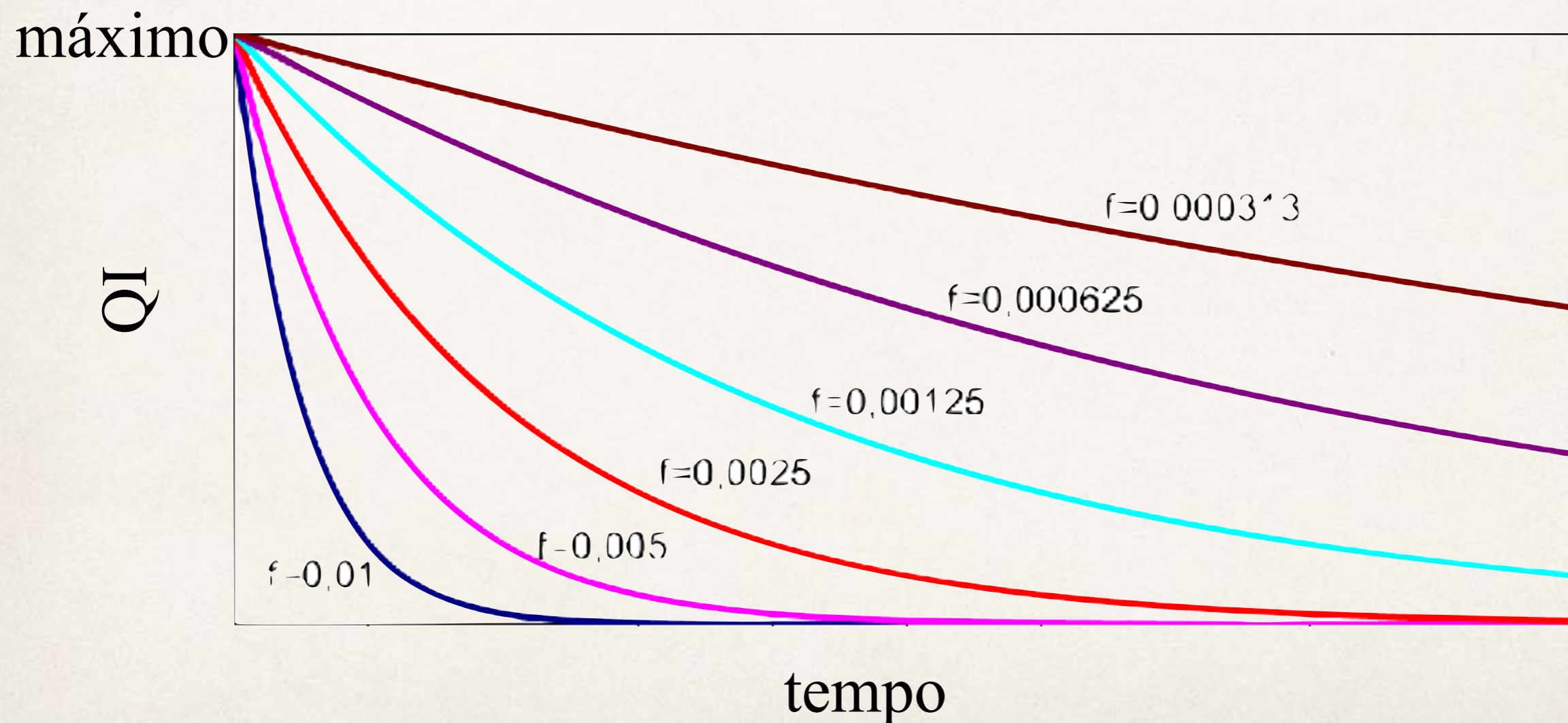
- Sendo origem Divina, esta lei deverá ser a mais simples e efetiva.
- Matematicamente falando, seguiria a equação da reta:

$$QI = \exp(-f.t)$$

QI = quantidade de imperfeição;
t = tempo;
f = fator evolução.

Representação gráfica

$$\text{Quantidade de Imperfeição} = \exp(-f \cdot \text{tempo})$$



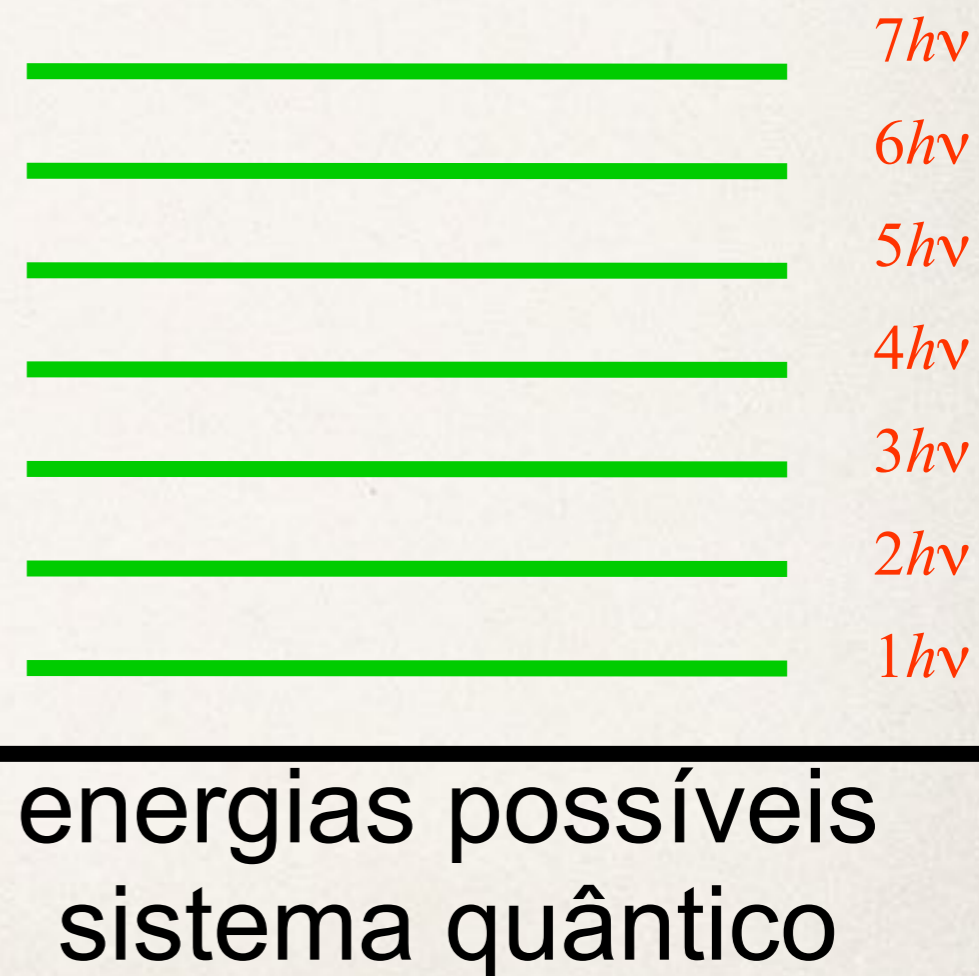
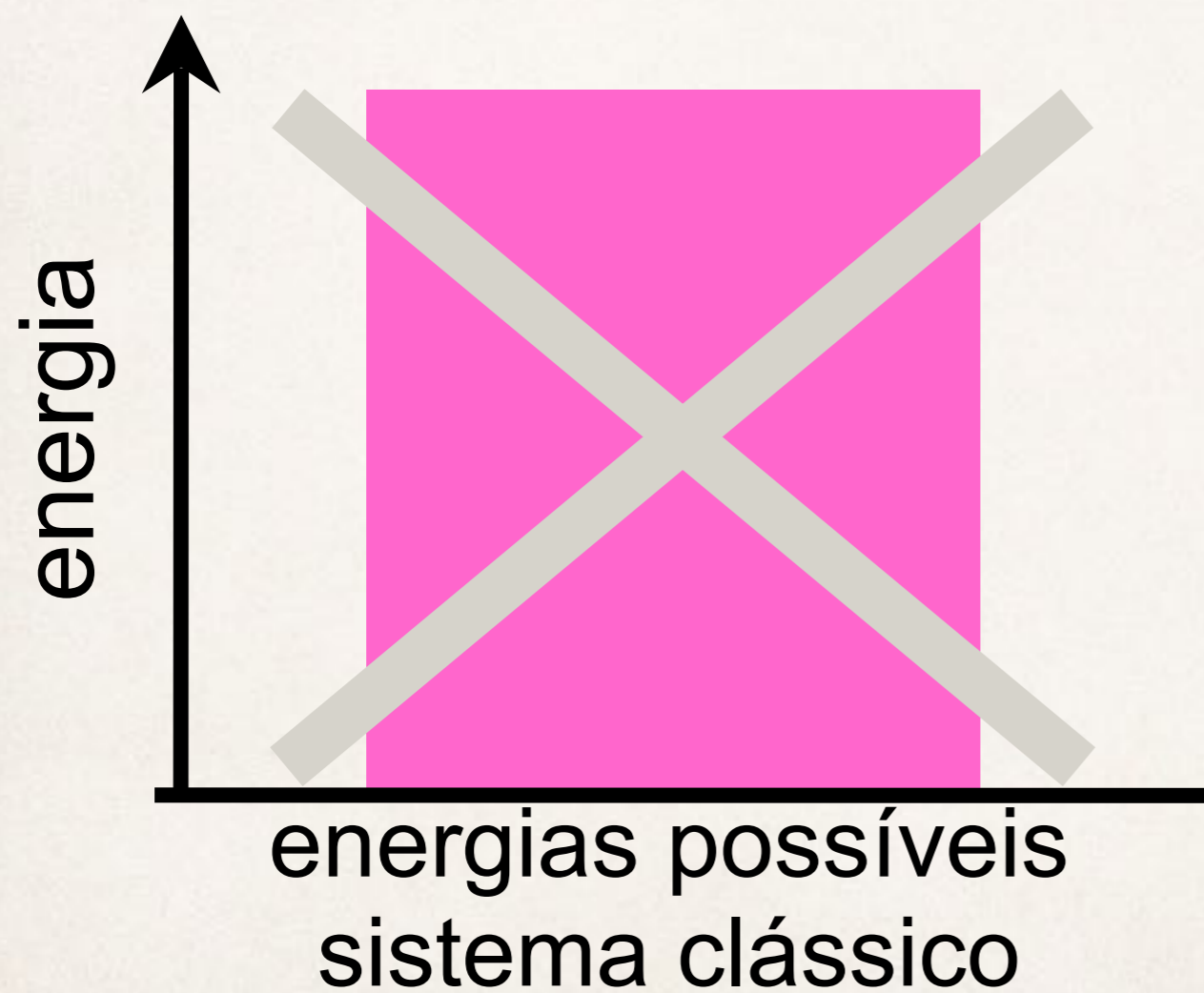
Evolução no hominal

- Ao longo da sua existência, o espírito evoluirá segundo diversas curvas, dependendo apenas de seus interesses, pois, quanto mais elevado os interesses, maior será o fator evolução (f).

Evolução comum, trivial, pela força das coisas...

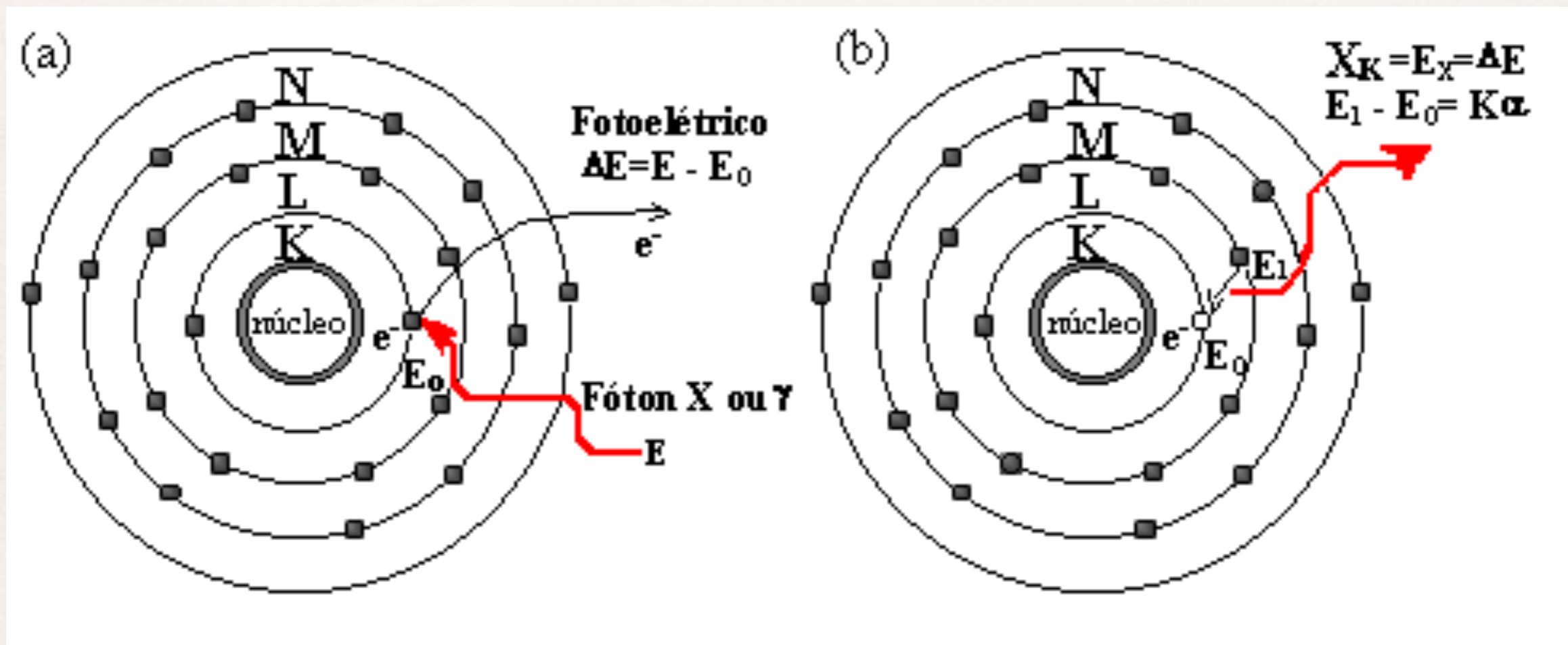
Salto quântico e descontinuidade

Radiação térmica - Max Planck



h – constante de Plank; ν - frequência (ciclos/s)

Raio-X característico

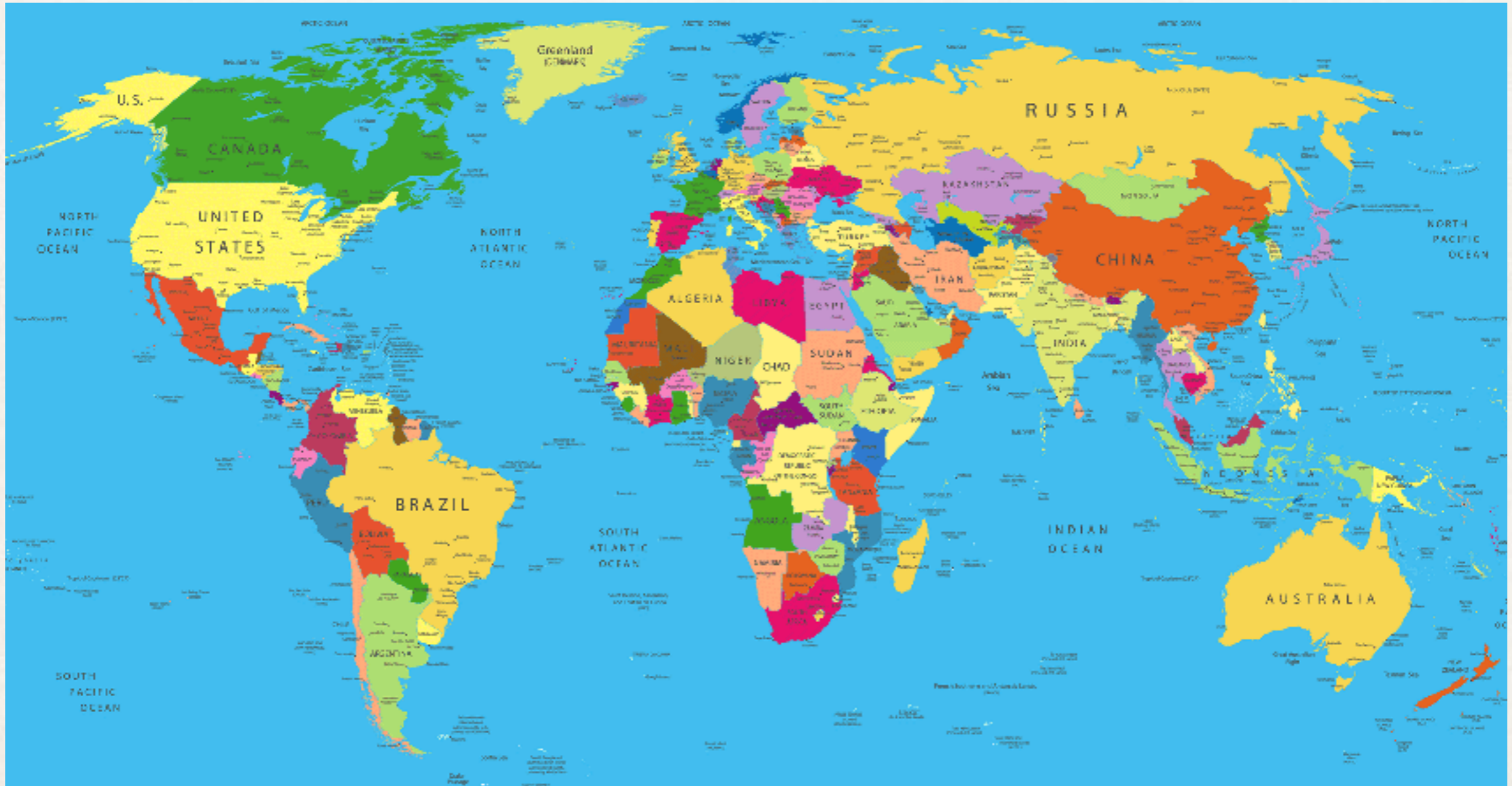


Descontinuidade na evolução

Funcionamento da mente

- ❖ Sendo a mente o elo entre o espírito e o ambiente, pode-se conceber que a forma como a sociedade se organiza seja um reflexo da mente desta mesma sociedade.
- ❖ A análise da organização social do planeta fornecerá material para compreensão da mente.

A Terra - mapa



A Terra

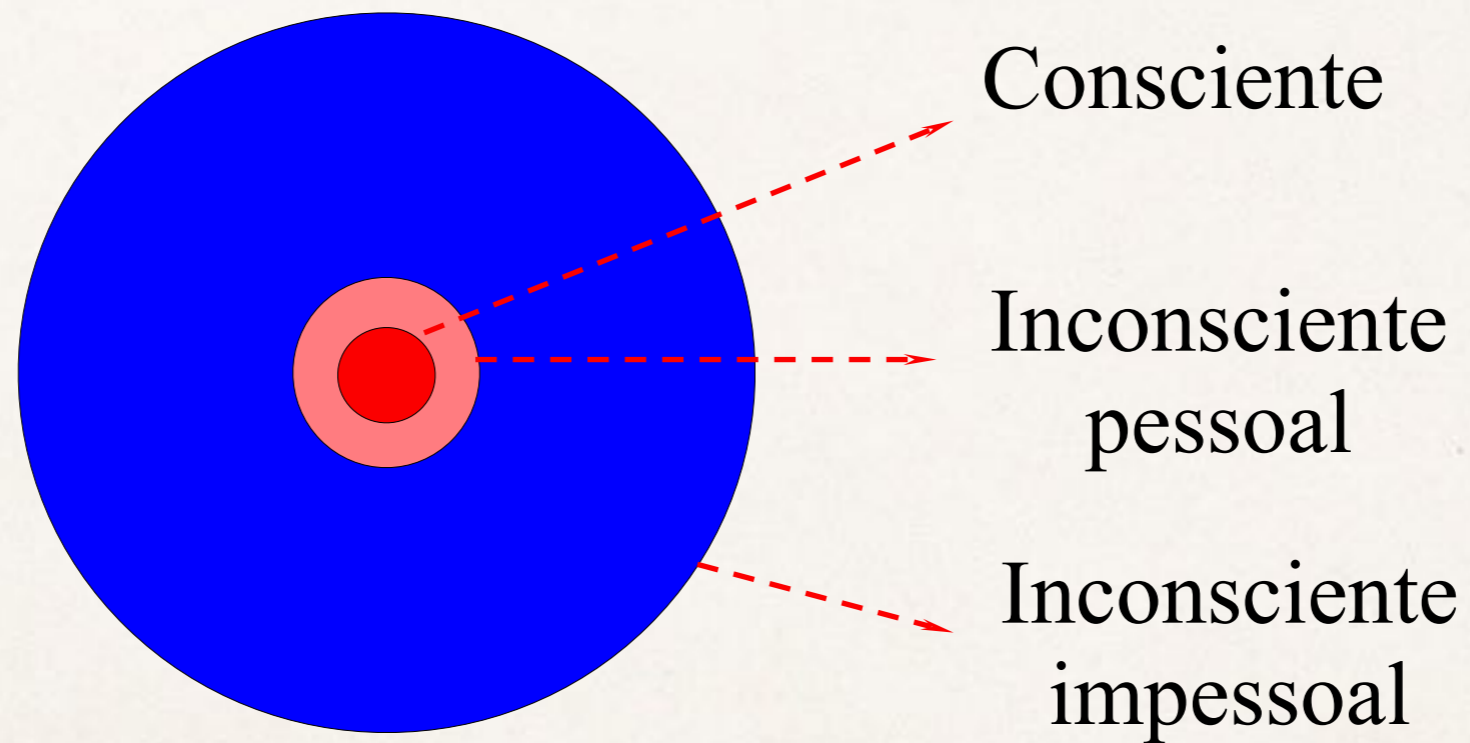
- ❖ Um planeta
- ❖ Várias regiões
- ❖ Vários países
- ❖ Independentes? Até que ponto?



A mente

- ❖ O que denominamos de "mente" corresponde à uma estrutura mental (ou psíquica) complexa, composta de numerosas regiões que, por sua vez, apresentam numerosos conteúdos.
- ❖ Um sistema dinâmico que nunca entra em repouso, interagindo incessantemente, tanto os conteúdos internos entre si quanto com outras mentes.

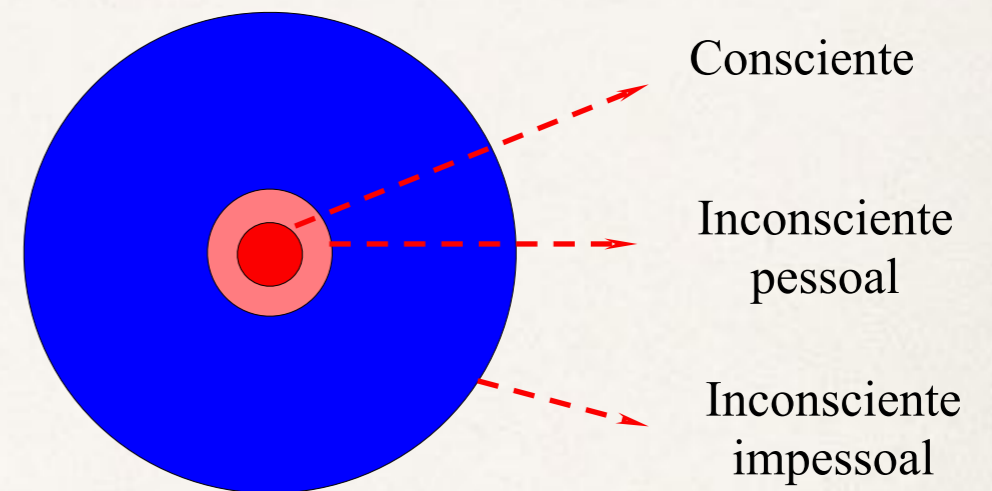
Estrutura psíquica



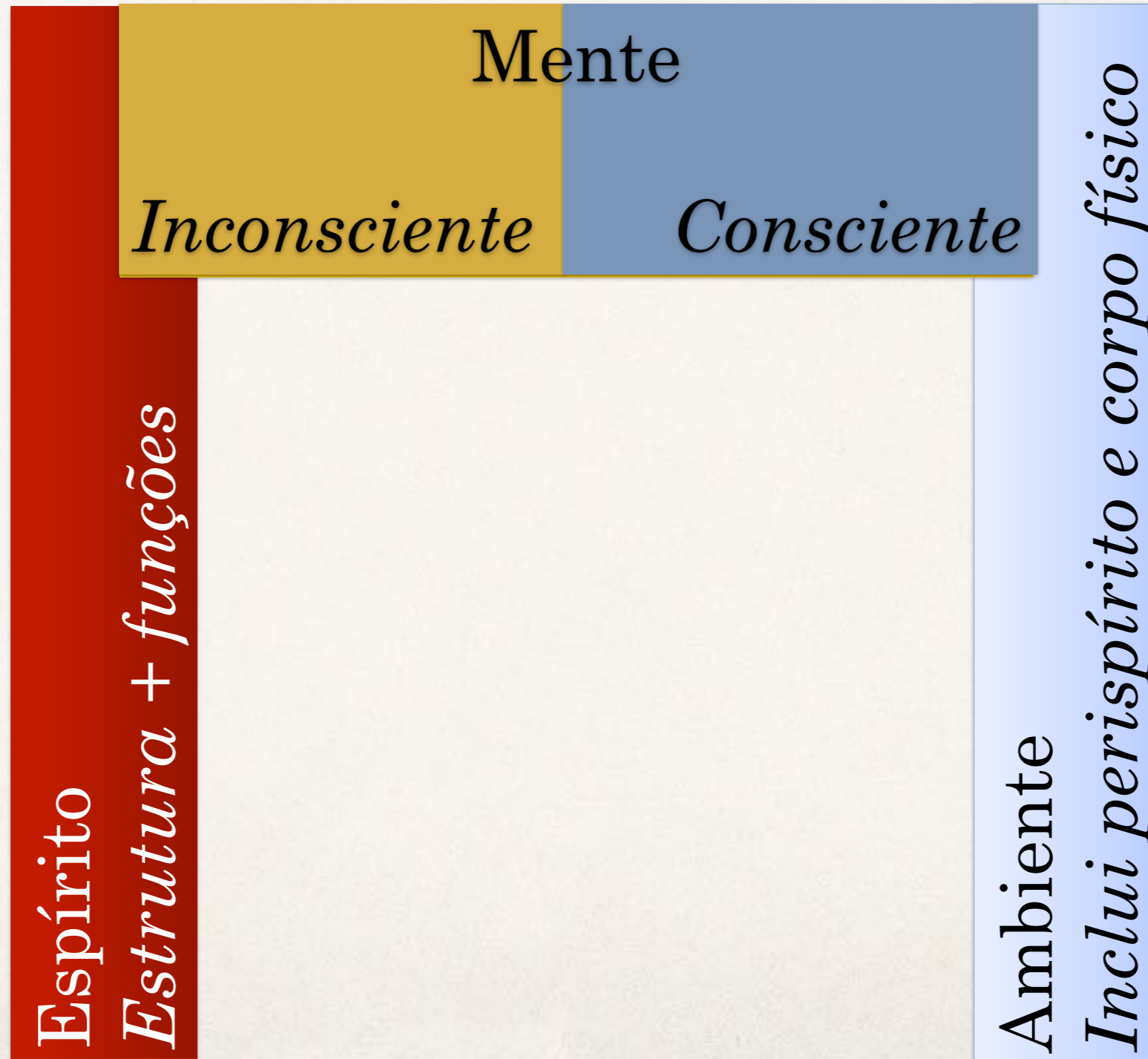
A mente

(válido para espíritos ligados à Terra)

- ❖ Uma estrutura psíquica
- ❖ Várias regiões
- ❖ Vários conteúdos
- ❖ Independentes? Até que ponto?



A mente é a ligação do espírito com o ambiente



A mente

- ❖ Não é uma função única, mas um conjunto de funções;
- ❖ A função transcendente estabelece a relação entre consciente e inconsciente.

Por “complexo funcional” podemos entender como sendo a ferramenta que comanda um processo obedecendo a certa lei.

Tal como o rim que comanda a função renal.

Descontinuidade da função psíquica

Livro de
Referência



Espiritualidade e transcendência

Introdução

Na compreensão atual, bastante ampliada, a transcendência refere-se também à transposição das fronteiras do Eu, ... ao modo de ocupar-se com o inconsciente: "Transcender tem [...] muito a ver com sermos capazes de renunciar ao nosso Eu e, não obstante, conseguirmos viver plenamente seguros de nós mesmos. Abrimo-nos para uma totalidade maior, para o mundo, para o semelhante, para o inconsciente".

Espiritualidade e transcendência

Introdução

O conceito da transcendência possui diversos significados em Jung. A descrição do que ele caracteriza como a "função transcendente" psicológica trata da "união de conteúdos conscientes e inconscientes". Ele enfatiza que isso não deve ser entendido "como algo de misterioso...", mas uma função psicológica, que, por sua natureza, pode-se comparar com uma função matemática de igual denominação."

Espiritualidade e transcendência

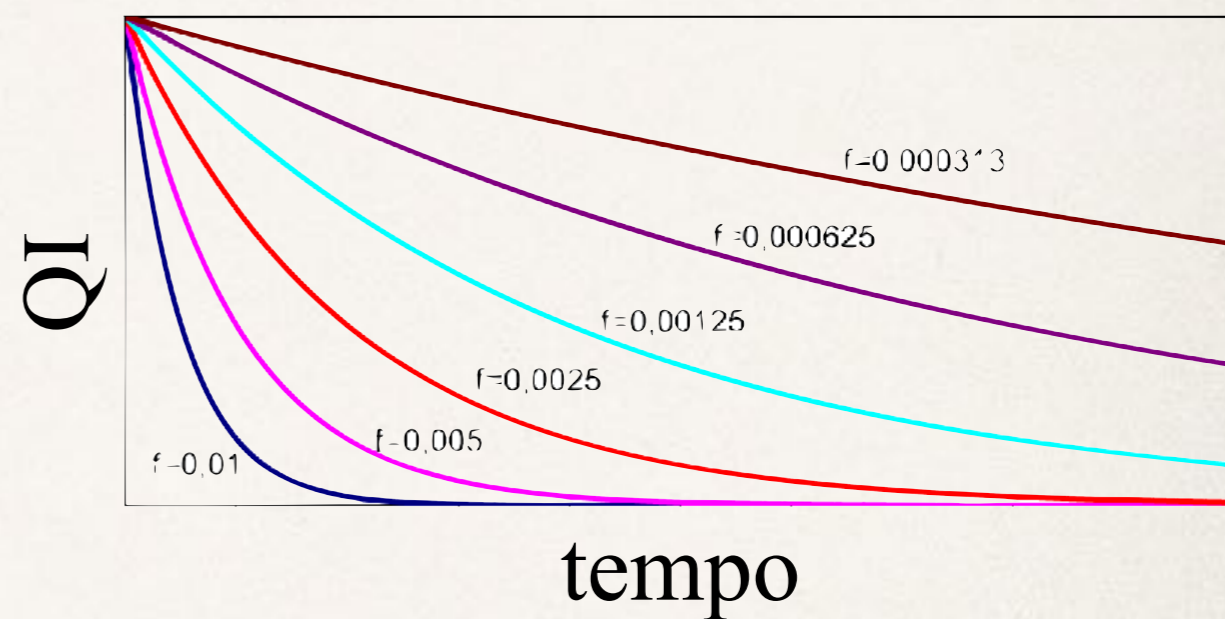
Introdução

O que se pretende com isso é abolir a separação entre a consciência e o inconsciente, para compensar as unilateralidades da consciência. Ele (Jung) enfatiza que "com 'transcendente' não quer designar nenhuma qualidade metafísica, mas o fato de que, por meio dessa função, é criada uma transição de uma mentalidade para outra."

Função transcendente e "f"

- A função transcendente estabelece os valores possíveis para "f".

- A evolução real está na descontinuidade da função transcendente.



Espiritualidade e transcendência

Introdução

Na função transcendente Jung descreve, por conseguinte, a capacidade da transposição da fronteira entre as porções conscientes e as inconscientes da psique. A transcendência da psique, da qual ele fala em outras passagens, refere-se a experiências espirituais de conexão com o divino, com o absoluto, a ter como referência algo mais abrangente, maior, às possibilidades de experiência que transcendem a consciência cotidiana, ..."Que o mundo, tanto por fora como por dentro, é sustentado por bases transcendentais, é algo tão certo quanto nossa própria existência".

Espiritualidade e transcendência

Introdução

A transcendência da psique permite experimentar outra "realidade por trás da realidade". Jung se interessou por demonstrar isso reiteradamente. Trata-se do conhecimento de que tudo — o mundo físico e psíquico, corpo e espírito, o que pode ser apreendido e percebido com os sentidos e o mundo invisível do inconsciente — faz parte de uma totalidade indivisível, perfazendo um campo da realidade una...

Espiritualidade e transcendência

Introdução

O conceito de individuação de Jung, ..., pode ser reduzido a esta fórmula: "Torna-te quem és". Tem-se em mente com isso um processo de desdobramento progressivo da personalidade, no confronto entre o Eu e o Si-mesmo, entre o consciente e o inconsciente, como um processo de amadurecimento humano criativo, arquetipicamente determinado.

LE - 919. Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?
"Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo."

Espiritualidade e transcendência

Introdução

Os textos de Jung podem estimular acima de tudo a entrar em diálogo interior consigo mesmo, envolver-se com questões da espiritualidade e da transcendência, encontrar um horizonte ampliado, mergulhar mais profundamente em dimensões da nossa própria psique. Exatamente a isso ele encoraja: "É preciso ocupar-se consigo mesmo, senão não há como tornar-se alguém, senão nem é possível desenvolver-se". O objetivo do diálogo interior consigo mesmo é, em última análise, este:

Espiritualidade e transcendência

Introdução

“Quanto mais [...] alguém se torna consciente de si mesmo mediante o autoconhecimento e o agir correspondente, tanto mais desaparece aquela camada do inconsciente pessoal acumulada sobre o inconsciente coletivo. Por essa via, surge uma consciência que não está mais enredada no mundo mesquinho e pessoalmente sensível do Eu, mas que participa de um mundo mais amplo, do objeto. Essa consciência ampliada não é mais aquele emaranhado sensível e egoísta de desejos, temores, esperanças e ambições pessoais, que precisa ser compensado ou então também corrigido por tendências contrárias pessoais e inconscientes, mas é uma função relacional vinculada ao objeto, ao mundo, a qual transfere o indivíduo para dentro de uma comunhão incondicional e indissolúvel com o mundo”.

Espiritualidade e transcendência

§505

O problema do sofrimento da alma concerneria, no fundo, muito mais ao diretor espiritual do que ao médico. Mas na maioria dos casos o doente consulta primeiro o médico, porque pensa estar fisicamente enfermo e sabe que certos sintomas neuróticos poderão pelo menos ser aliviados por meio de medicamentos. Por outro lado, o diretor espiritual geralmente não possui os conhecimentos que o capacitem a penetrar nas trevas do pano de fundo psíquico dos doentes, como também não possui a autoridade que lhe dê condições de convencer o doente de que seu sofrimento não é de natureza física, mas psíquica.

FIM

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

Livros para baixar:
Ensaio sobre O Livro dos Espíritos
Biografia de um médium
Reprogramação mental
Ensaio de questões espíritas